

PONTO ELETRÔNICO

Debate com a CEF é retomado

A Circular Interna da Caixa Econômica Federal (CI SN - Administração de Pessoas 026/11), divulgada no início do mês de maio, que orienta as agências a reduzirem em 30% a dotação de horas extras dos trabalhadores, deve apimentar a mesa permanente de negociação entre a Contraf-CUT, federações e sindicatos com o banco, que visa irregularidades do sistema do ponto eletrônico, o Sipon.

Apesar do corte da dotação, a quantidade de trabalho não vai diminuir, pois os trabalhadores terão que achar formas de cumprir a demanda de trabalho, em menos tempo.

A medida pode gerar duas reações negativas. A primeira, as agências podem extrapolar o limite da

dotação, o que deve gerar crises. Esta é a melhor das hipóteses.

A segunda reação seria o aumento do número de gerentes logando o sistema para que seus funcionários possam trabalhar além de suas horas habituais e sem que sejam registradas.

Apesar de a interligação do sistema ter sido feita, cada empregado pode logar o sistema quantas vezes quiser. Assim, pode haver hora extra feita, sem o devido registro.

Segundo a Contraf-CUT, a luta pelo login único estaria no centro das discussões na reunião marcada para esta terça-feira (31), em São Paulo.

A possibilidade de se logar vários computadores ao mesmo tempo é uma forma de burlar o ponto eletrônico, denuncia a Central.

IGUALDADE

Audiência no Senado debate discriminação racial nos bancos

Os bancários participaram nesta segunda-feira, dia 30, da audiência pública na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado sobre a diversidade no mercado de trabalho do sistema financeiro.

A audiência foi requerida pelo senador Paulo Paim (PT-RS) por solicitação do diretor-executivo da ONG Educação e Cidadania para Afrodescendentes e Carentes (Educafro), frei David Raimundo Santos.

O encontro focou o Mapa da Diversidade, pesquisa feita em 2008 pela Febraban. Os bancários denunciaram a existência de discriminação nos bancos, sobretudo envolvendo mulheres, negros, negras e pessoas com deficiência, e defenderam igualdade de oportunidades na contratação, na remuneração e na ascensão

profissional.

A partir de 1996, os bancários iniciaram uma série de negociações com a Febraban, com o objetivo de acabar com todo tipo de discriminação nos bancos - não só contra negros, mas também contra mulheres e pessoas com deficiência - e criar mais oportunidades para os negros no setor financeiro", afirmou o dirigente carioca. Desde então, se obteve alguns avanços, mas é necessário avançar muito mais.

Frei David denunciou que os negros são apenas 19% dos contratados em instituições financeiras.

Ele também comentou os resultados do Mapa da Diversidade, segundo o qual os funcionários negros recebem em torno de 64,2% do salário dos brancos e apenas 20,6% dos contratados conseguem ser promovidos pelos bancos.

SINDICATO

Diretoria colegiada se reúne neste sábado

Como de praxe, no primeiro sábado de cada mês, acontece a reunião da Diretoria Colegiada do Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região. Sendo assim, teremos mais um encontro acontecendo neste sábado (4), a partir das 9h, na sede do Sindicato.

Na ocasião, será exibido um vídeo que servirá de subsídio para posterior discussão política.

A pauta ainda prevê informes sobre os próximos passos a serem dados pelos bancários na organização da Campanha Salarial que se aproxima (encontros, congressos, conferências, etc.)

Para finalizar, serão tratados assuntos diversos, como relatos da conjuntura dentro dos bancos.

A reunião é aberta a toda a categoria bancária. Participe!

CONFERÊNCIA ESTADUAL

Garanta sua presença neste evento!

Como é de conhecimento de todos, nos dias 18 e 19 de junho acontecerá, em Porto Alegre, a Conferência Estadual dos Bancários.

Os bancários de Passo Fundo e região já podem reservar o seu lugar entre os participantes deste evento. Para isso, basta entrar em contato com o Sindicato, através de seus diretores.

O prazo para a reserva de lugares vai até a sexta-feira(10/06)

PIADINHA

O português estava doente e foi ao médico. Ao examiná-lo com o estetoscópio, o doutor ordena: -Seu Manoel, diga três vezes, 33! Após um longo silêncio, vem a resposta: -Ora pois, é 99 doutoure!!